

Vulcabras Azaleia S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em 30 de junho
de 2018**

Conteúdo

| | |
|--|-----------|
| Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR | 3 |
| Balancos patrimoniais | 5 |
| Demonstrações de resultados | 6 |
| Demonstrações de resultados abrangentes | 7 |
| Demonstração de mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado | 8 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto | 9 |
| Demonstrações do valor adicionado | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias | 11 |



KPMG Auditores Independentes
Rua Desembargador Leite Albuquerque, 635
Sala 501 e 502 - Aldeota
60150-150 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3307-5100, Fax +55 (85) 3307-5101
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Vulcabras Azaleia S.A.
Jundiaí - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vulcabras Azaleia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 13 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 S-CE

João Alberto da Silva Neto
Contador CRC RS-048980/O-0 T-CE

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Balancos patrimoniais em 30 de Junho de 2018 e 31 de Dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

| Ativo | Nota | Consolidado | | Controladora | | Passivo | Nota | Consolidado | | Controladora | |
|---|------|------------------|------------------|----------------|----------------|--|------|------------------|------------------|----------------|----------------|
| | | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 | | | 30/06/2018 | 31/12/2017 | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 40.844 | 100.502 | 32 | 369 | Fornecedores | 18 | 63.061 | 69.827 | 72 | 450 |
| Aplicações financeiras | 6 | 1.703 | 1.741 | - | - | Financiamentos e empréstimos | 19 | 7.354 | 84.474 | - | - |
| Contas a receber de clientes | 7 | 358.173 | 326.522 | - | - | Impostos a recolher | | 10.140 | 5.822 | 118 | - |
| Estoques | 8 | 197.405 | 189.524 | - | - | Impostos a recolher - IRPJ e CSLL | | - | - | - | 212 |
| Impostos a recuperar | 9 | 9.597 | 10.101 | 527 | 517 | Programa de recuperação fiscal - REFIS | | 128 | 128 | - | - |
| Imposto de renda a recuperar | 10a | 3.360 | 2.528 | 119 | 116 | Salários e férias a pagar | | 40.433 | 34.993 | 407 | 359 |
| Despesas antecipadas | | 7.519 | 5.961 | 4 | 11 | Provisões | 20 | 54.753 | 53.115 | 479 | 566 |
| Outros contas a receber | | 16.599 | 31.151 | 433 | 424 | Outras contas a pagar | | 18.840 | 18.275 | 288 | 781 |
| Total do Ativo Circulante | | 635.200 | 668.030 | 1.115 | 1.437 | Total do Passivo Circulante | | 194.709 | 266.634 | 1.364 | 2.368 |
| Aplicações financeiras | 6 | 1.200 | 3.920 | 2 | 2 | Financiamentos e empréstimos | 19 | 4.796 | 10.325 | - | - |
| Impostos a recuperar | 9 | 4.839 | 4.877 | 2.563 | 2.509 | Mútuos com partes relacionadas | 12 | - | - | 7.598 | 3.295 |
| Impostos de renda e contribuição social diferidos | 10b | 110 | 125 | - | - | Provisões | 20 | 23.710 | 24.370 | 2.173 | 1.177 |
| Depósitos judiciais | 11 | 43.261 | 42.165 | 944 | 841 | Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado | 10b | 3.522 | 3.747 | - | - |
| Outros contas a receber | | 2.076 | 2.036 | 1.585 | 1.770 | Provisão para perdas com investimento | 13 | - | - | 89 | 76 |
| Bens destinados à venda | | 194 | 194 | - | - | Outras contas a pagar | | 32.229 | 30.836 | - | - |
| Investimentos | 13 | 40.372 | 40.080 | 855.693 | 781.044 | Total do Passivo Não circulante | | 64.257 | 69.278 | 9.860 | 4.548 |
| Propriedade para investimento | 14 | 3.154 | 3.362 | 3.142 | 3.349 | Patrimônio líquido | | | | | |
| Imobilizado | 15 | 179.092 | 152.647 | 168 | 171 | Capital social | 21 | 1.106.926 | 1.107.661 | 1.106.926 | 1.107.661 |
| Intangível | 16 | 203.868 | 203.049 | 111 | 111 | Reservas de reavaliação | 21 | 6.837 | 7.273 | 6.837 | 7.273 |
| Total do Ativo Não Circulante | | 478.166 | 452.455 | 864.208 | 789.797 | Reservas de capital | 21 | 303 | - | 303 | - |
| | | | | | | Ajustes de avaliação patrimonial | 21 | 704 | (3.045) | 704 | (3.045) |
| | | | | | | Prejuízos acumulados | | (260.671) | (327.571) | (260.671) | (327.571) |
| | | | | | | Patrimônio líquido atribuível aos controladores | | 854.099 | 784.318 | 854.099 | 784.318 |
| | | | | | | Participações de não controladores | | 301 | 255 | - | - |
| | | | | | | Total do Patrimônio líquido | | 854.400 | 784.573 | 854.099 | 784.318 |
| | | | | | | Total do Passivo | | 258.966 | 335.912 | 11.224 | 6.916 |
| Total do Ativo | | 1.113.366 | 1.120.485 | 865.323 | 791.234 | Total do Passivo e Patrimônio líquido | | 1.113.366 | 1.120.485 | 865.323 | 791.234 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

| | Consolidado | | Consolidado | | Controladora | | Controladora | | | |
|--|-------------|--------------------|--------------------|----------------------------|----------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------------------|----------------------------|
| | Nota | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 01/04/2018 á 30/06/2018 | 01/04/2017 á 30/06/2017 | Nota | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 01/04/2018 á 30/06/2018 | 01/04/2017 á 30/06/2017 |
| Receita líquida de vendas | 22 | 572.812 | 604.517 | 280.828 | 308.634 | - | - | - | - | - |
| Custo das vendas | 23 | (375.770) | (377.540) | (184.195) | (189.964) | - | - | - | - | - |
| Lucro bruto | | 197.042 | 226.977 | 96.633 | 118.670 | - | - | - | - | - |
| Despesas com vendas | 24 | (86.179) | (88.988) | (44.832) | (46.295) | - | - | - | - | - |
| Despesas administrativas | 25 | (38.512) | (37.740) | (19.007) | (19.183) | 25 | (5.867) | (3.907) | (2.450) | (1.748) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 26 | (6.235) | 13.611 | (2.598) | 16.368 | 26 | 1.667 | 3.412 | 1.978 | 1.702 |
| Resultado da equivalência patrimonial | 13b | 292 | 829 | 88 | 396 | 13b | 70.887 | 77.840 | 33.671 | 51.489 |
| Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos | | 66.408 | 114.689 | 30.284 | 69.956 | 66.687 | 77.345 | 33.199 | 51.443 | |
| Receitas financeiras | | 13.006 | 25.163 | 8.221 | 6.047 | 104 | 366 | 87 | 124 | |
| Despesas financeiras | | (12.145) | (61.321) | (5.205) | (24.195) | (327) | (133) | (243) | (51) | |
| Despesas e receitas financeiras líquidas | 27 | 861 | (36.158) | 3.016 | (18.148) | 27 | (223) | 233 | (156) | 73 |
| Resultado antes dos tributos sobre lucro | | 67.269 | 78.531 | 33.300 | 51.808 | 66.464 | 77.578 | 33.043 | 51.516 | |
| Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos | 10b | (801) | (939) | (254) | (286) | - | - | - | - | |
| Resultado líquido do exercício | | 66.468 | 77.592 | 33.046 | 51.522 | 66.464 | 77.578 | 33.043 | 51.516 | |
| Resultado atribuível aos: | | | | | | | | | | |
| Acionistas controladores | | 66.464 | 77.578 | 33.043 | 51.516 | 66.464 | 77.578 | 33.043 | 51.516 | |
| Acionistas não controladores | | 4 | 14 | 3 | 6 | - | - | - | - | |
| Resultado do exercício | | 66.468 | 77.592 | 33.046 | 51.522 | 66.464 | 77.578 | 33.043 | 51.516 | |
| Resultado por ação | | | | | | | | | | |
| Resultado por ação ordinária - básico e diluído | | 0,27045 | 0,41882 | - | - | - | - | - | - | - |
| Quantidade de ações ao final do período | | 245.756.346 | 185.230.346 | - | - | - | - | - | - | - |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados abrangentes

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

| | Consolidado | | Consolidado | | Controladora | | Controladora | |
|--|-------------|------------|----------------------------|----------------------------|--------------|------------|----------------------------|----------------------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 01/04/2018 á 30/06/2018 | 01/04/2017 á 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 01/04/2018 á 30/06/2018 | 01/04/2017 á 30/06/2017 |
| Resultado do exercício | 66.468 | 77.592 | 33.046 | 51.522 | 66.464 | 77.578 | 33.043 | 51.516 |
| Outros resultados abrangentes - ORA | 3.749 | 164 | 3.359 | 881 | 3.749 | 164 | 3.359 | 881 |
| Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado | | | | | | | | |
| Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior | 3.203 | 719 | 2.749 | 1.195 | 3.203 | 719 | 2.749 | 1.195 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo | 546 | (555) | 610 | (314) | 546 | (555) | 610 | (314) |
| Resultado abrangente total | 70.217 | 77.756 | 36.405 | 52.403 | 70.213 | 77.742 | 36.402 | 52.397 |
| Resultado abrangente atribuível aos: | | | | | | | | |
| Acionistas controladores | 70.213 | 77.742 | 36.402 | 52.397 | 70.213 | 77.742 | 36.402 | 52.397 |
| Acionistas não controladores | 4 | 14 | 3 | 6 | - | - | - | - |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstração de mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

| | Controladora | | | | | | Participação de acionistas não controladores | Total do patrimônio líquido |
|---|------------------|---|--------------------|-------------------------------|-------------------------------|----------------|--|-----------------------------|
| | Capital social | Reserva de reavaliação reflexa em controladas | Reserva de Capital | Outros resultados abrangentes | Lucros (prejuízos) acumulados | Total | | |
| Saldos em 01 de janeiro de 2017 | 565.913 | 8.166 | - | (5.065) | (517.377) | 51.637 | 226 | 51.863 |
| Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos | - | (450) | - | - | 450 | - | - | - |
| Outros resultado abrangentes | | | | | | | | |
| Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior | - | - | - | 719 | - | 719 | 17 | 736 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo | - | - | - | (555) | - | (555) | - | (555) |
| Lucro do período | - | - | - | - | 77.578 | 77.578 | - | 77.578 |
| Saldos em 30 de junho de 2017 | 565.913 | 7.716 | - | (4.901) | (439.349) | 129.379 | 243 | 129.622 |
| Saldos em 01 de janeiro de 2018 | 1.107.661 | 7.273 | - | (3.045) | (327.571) | 784.318 | 255 | 784.573 |
| Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos | - | (436) | - | - | 436 | - | - | - |
| Realização dos gastos com emissão de ações | (735) | - | - | - | - | (735) | - | (735) |
| Outorgas de ações | - | - | 303 | - | - | 303 | - | 303 |
| Outros resultado abrangentes | | | | | | | | |
| Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior | - | - | - | 3.203 | - | 3.203 | 46 | 3.249 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo | - | - | - | 546 | - | 546 | - | 546 |
| Lucro do período | - | - | - | - | 66.464 | 66.464 | - | 66.464 |
| Saldos em 30 de junho de 2018 | 1.106.926 | 6.837 | 303 | 704 | (260.671) | 854.099 | 301 | 854.400 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Vulcabras Azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|-----------------|-----------------|----------------|----------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro líquido do exercício | 66.464 | 77.578 | 66.464 | 77.578 |
| Ajustes para: | - | - | - | - |
| Depreciação e amortização | 27.634 | 27.256 | 210 | 502 |
| Perdas por valor recuperável no estoque | (1.142) | (2.058) | - | - |
| Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados | 1.528 | 8.321 | - | 142 |
| Rendimentos de aplicações financeiras | (3.032) | (1.365) | - | (1.057) |
| Perdas com contingências | 7.845 | 7.735 | 972 | (886) |
| Resultado da equivalência patrimonial | (292) | (829) | (70.887) | (77.840) |
| Outorga de ações | 303 | - | 303 | - |
| Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa | 1.556 | 3.803 | - | - |
| Variação cambial | - | - | - | (164) |
| Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado | 5.723 | 25.875 | - | 164 |
| Impostos diferidos | (210) | 43 | - | - |
| Baixa parcial de Investimento (investida) | - | 1.426 | - | - |
| | 106.377 | 147.785 | (2.938) | (1.561) |
| Variações nos ativos e passivos | | | | |
| Aplicações financeiras | 5.790 | 1.805 | - | 700 |
| Contas a receber de clientes | (33.207) | (9.654) | - | - |
| Estoques | (6.739) | 1.233 | - | - |
| Despesas pagas antecipadamente | (1.558) | (1.826) | 7 | 9 |
| Impostos a recuperar | (290) | (24.807) | (67) | (104) |
| Outras contas a receber | 14.512 | 15.202 | 176 | 1.641 |
| Depósitos judiciais | (1.096) | (149) | (103) | 15 |
| Fornecedores | (6.766) | 15.652 | (378) | (468) |
| Impostos e contribuições sociais | 4.318 | 4.000 | (94) | 7 |
| Salários e férias a pagar | 5.440 | 16.020 | 48 | - |
| Outras contas a pagar | 2.004 | 6.763 | (493) | (46) |
| Provisão para contingências utilizada | (6.867) | (9.513) | (63) | (161) |
| | (24.459) | 14.726 | (967) | 1.593 |
| Caixa gerado nas atividades operacionais | | | | |
| Juros pagos | (3.222) | (22.964) | - | - |
| | (3.222) | (22.964) | - | - |
| Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais | | | | |
| | 78.696 | 139.547 | (3.905) | 32 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | |
| Aquisições de imobilizado | (53.810) | (26.188) | - | - |
| Aquisições de intangível | (1.183) | (435) | - | (435) |
| Ganho e perda na conversão de investimentos | (1.225) | - | - | - |
| | (56.218) | (26.623) | - | (435) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | |
| Empréstimos tomados - Principal | 249 | 64.537 | - | - |
| Pagamento de empréstimos tomados - Principal | (81.650) | (157.825) | - | - |
| Recebimento (Pagamento) de empréstimos com partes relacionadas | - | (5.000) | 4.303 | 423 |
| Realização do gasto com emissão de ações | (735) | - | (735) | - |
| | (82.136) | (98.288) | 3.568 | 423 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| | (59.658) | 14.636 | (337) | 20 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 100.502 | 17.094 | 369 | 10 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 40.844 | 31.730 | 32 | 30 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| | (59.658) | 14.636 | (337) | 20 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Vulcabras|azaleia S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|------------------|------------------|----------------|---------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Receitas | 651.537 | 703.725 | 844 | 670 |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 650.590 | 684.383 | - | - |
| Outras receitas e despesas | 2.453 | 21.941 | 844 | 670 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (1.506) | (2.599) | - | - |
| Insumos adquiridos de terceiros | (268.136) | (265.518) | (4.096) | (558) |
| Matérias-primas consumidas | (82.471) | (153.167) | - | - |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | (113.036) | (43.271) | - | - |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (72.586) | (69.041) | (4.096) | (558) |
| Perda/recuperação de valores ativos | (43) | (39) | - | - |
| Valor adicionado bruto | 383.401 | 438.207 | (3.252) | 112 |
| Retenções | (27.634) | (27.256) | (209) | (209) |
| Depreciação, amortização e exaustão | (27.634) | (27.256) | (209) | (209) |
| Valor adicionado líquido gerado pela Companhia | 355.767 | 410.951 | (3.461) | (97) |
| Valor adicionado recebido em transferência | 16.563 | 29.073 | 73.090 | 80.219 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 292 | 829 | 70.887 | 77.840 |
| Receitas financeiras | 13.006 | 25.163 | 104 | 366 |
| Outras | 3.265 | 3.081 | 2.099 | 2.013 |
| Valor adicionado total a distribuir | 372.330 | 440.024 | 69.629 | 80.122 |
| Distribuição do valor adicionado | 372.330 | 440.024 | 69.629 | 80.122 |
| Pessoal | 207.802 | 210.798 | 2.346 | 1.932 |
| Remuneração direta | 144.282 | 148.037 | - | - |
| Benefícios | 23.927 | 24.651 | - | - |
| FGTS | 10.940 | 10.215 | - | - |
| Comissões sobre vendas e abatimento comercial | 24.253 | 24.252 | - | - |
| Honorários da diretoria | 4.400 | 3.643 | 2.346 | 1.932 |
| Impostos, taxas e contribuições | 87.597 | 90.953 | 504 | 482 |
| Federais | 69.295 | 75.457 | 504 | 482 |
| Estaduais | 17.983 | 15.397 | - | - |
| Municipais | 319 | 99 | - | - |
| Remuneração de capitais de terceiros | 10.463 | 60.681 | 314 | 130 |
| Juros | 9.410 | 59.441 | 314 | 129 |
| Aluguéis | 1.053 | 1.240 | - | - |
| Outras | - | - | - | 1 |
| Remuneração de capitais próprios | 66.468 | 77.592 | 66.465 | 77.578 |
| Lucros retidos | 66.464 | 77.578 | 66.465 | 77.578 |
| Participações dos acionistas não controladores | 4 | 14 | - | - |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Vulcabras Azaleia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Jundiá - SP, Brasil. As operações fabris estão concentradas nas controladas das unidades do Nordeste, nos estados do Ceará, Bahia e Sergipe. Como controladora final, a Companhia possui ainda investimentos em outras sociedades, a comercialização e produção nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, principalmente, de artigos esportivos e calçados masculinos, femininos e profissionais, através de suas controladas diretas e indiretas:

- Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.;
- Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.;
- Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.;
- Vulcabras Azaleia Administración S.A. (situada na Argentina);
- Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. - que possui as seguintes empresas subsidiárias:
 - Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.;
 - Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.;

Assim como possui as seguintes distribuidoras no exterior: CalzadosAzaléia Colômbia Ltda.eCalzadosAzaléia Peru S.A.

As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

- Marcas próprias: Azaléia, Dijean, Olk ,Olympikus,Opanka e Vulcabras.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas baseado no CPC 21(R1), de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e contemplam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, consistentes com às utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

A autorização para a conclusão destas demonstrações trimestrais foi dada pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2018.

2.2 Base de mensuração

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas em IFRS e BR GAAP, requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia, conforme comentado na Nota 2.4. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 13-** consolidação: determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida;

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 8-** Estoques: reconhecimento de perdas com estoques sem movimentação.

- **Nota explicativa 10 b-** Impostosdiferidos: reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados
- **Nota explicativa 11-** Depósitos Judiciais:reconhecimento e mensuração de depósitos judiciais; e;
- **Nota explicativa 20-** Provisões: reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

3 Principais políticas contábeis

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social, das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017, com exceção das mudanças nas principais políticas contábeis divulgadas no item 3.2 desse relatório.

3.1 Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração individual do valor adicionado (DVA) nos termos do CPC 09, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP, aplicável às companhias abertas. A demonstração consolidada do valor adicionado não é requerida pelas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e está sendo apresentada como informação suplementar.

3.2 Mudanças nas principais políticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2017. As mudanças nas políticas contábeis também devem ser refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O Grupo adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientese o CPC 48 /IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1 de janeiro de 2018. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1 de janeiro de 2018, contudo, sem efeito material nas demonstrações financeiras do Grupo.

O efeito da aplicação inicial dessas normas é atribuído principalmente:

- ao reconhecimento dos descontos especiais no momento do reconhecimento da venda como redutora da receita de vendas (vide item a);
- a uma diminuição no valor das despesas comerciais (vide item a).

a. CPC 47 / IFRS 15 Receita de contrato com cliente

O IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

O Grupo adotou o CPC 47 / IFRS 15 com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018).

Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18, CPC 17 / IAS 11 e interpretações relacionadas.

A tabela a seguir resume o impacto, da transição para o CPC 47 / IFRS 15 na demonstração do resultado em 1º de janeiro de 2018.

Para seis meses findos em 30 de junho de 2018

| Em milhares de reais | Nota | Conforme apresentado | Ajustes | Valores sem adoção do CPC 47 / IFRS 15 |
|--|------|-------------------------|---------------------|--|
| Receita operacional bruta | 22 | 674.273 | - | 674.273 |
| Deduções | 22 | (101.461) | 1.513 | (99.948) |
| Custos | 23 | <u>(375.770)</u> | <u>-</u> | <u>(375.770)</u> |
| Lucro bruto | | <u>197.042</u> | <u>1.513</u> | <u>198.555</u> |
| Despesas com vendas | 24 | (86.179) | (1.428) | (87.607) |
| Despesas administrativas | 25 | (38.512) | - | (38.512) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 26 | (6.235) | - | (6.235) |
| Resultado da equivalência patrimonial | 13b | 292 | - | 292 |
| Despesas e receitas financeiras líquidas | 27 | <u>861</u> | <u>(85)</u> | <u>776</u> |
| Resultado antes dos tributos sobre lucro | | <u>67.269</u> | <u>-</u> | <u>67.269</u> |
| Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos | | <u>(801)</u> | <u>-</u> | <u>(801)</u> |
| Resultado líquido do exercício | | <u>66.468</u> | <u>-</u> | <u>66.468</u> |

Para vendas de produtos, as receitas são atualmente reconhecidas quando as mercadorias são entregues na localidade do cliente, considerado como o momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da administração com os produtos.

De acordo com a IFRS 15, a receita deve ser reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos.

A Companhia possui com determinados clientes contrato de acordo comercial que permite alguns descontos especiais, que atualmente estão sendo contabilizados no momento do reconhecimento da receita como redutor da “receita de vendas”.

b. CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Sobre a adoção do CPC 48 com base em sua posição em 30 de junho de 2018 a Companhia estimou que:

- Os novos requerimentos de classificação de ativos financeiros não trouxeram impacto significativo em relação às classificações atualmente adotadas de acordo com o CPC 38;
- A Companhia não designou ou pretende designar passivos financeiros como VJR, sendo assim, não há qualquer impacto esperado na classificação de passivos financeiros de acordo com os requerimentos do CPC 48; e
- Não houve impactos em 30 de junho 2018 sobre a perda com créditos de liquidação duvidosa reconhecidas anteriormente de acordo com o CPC 38. A Companhia elaborou a metodologia para definição de perda por redução ao valor recuperável de clientes de acordo com o CPC 48.

Os instrumentos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias:

1. Instrumentos financeiros ao custo amortizado;
2. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes; e
3. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

b.1 Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.2 Ativos financeiros São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos

- (a) Ativos financeiros ao custo amortizado: são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais onde seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam, exclusivamente, pagamentos e juros do valor principal.
- (b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado por meio de outros resultados abrangentes: são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- (c) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: quaisquer ativos financeiros que não sejam classificados numa das duas categorias acima mencionadas devem ser mensurados e reconhecidos ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros que são detidos para negociação e gerenciados com base no justo valor, também estão incluídos nesta categoria.

b.3 *Passivos financeiros*

A entidade deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado, exceto por: (a) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (b) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável, (c) contrato de garantia financeira, (d) compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado, (e) a contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios à qual deve ser aplicado o CPC 15.

A Companhia avaliou a classificação dos seus instrumentos financeiros em 1º de janeiro de 2018, e realizou a reclassificação dos mesmos conforme requerido pelo IFRS 9/CPC 48, conforme segue:

| | Consolidado | | | | |
|-------------------------------|-----------------------------|---|--------------------------------------|---------------------|-----------------------------|
| | 31/12/2017 - IAS 39/ CPC 38 | | | | 01/01/18 - IFRS 9/CPC 48 |
| | Empréstimos e recebíveis | Títulos ao valor justo por meio do resultado | Títulos mantidos até o vencimento | Custo amortizado | Custo amortizado |
| Ativos financeiros | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 40.844 | - | - | - | 40.844 |
| Aplicações financeiras | - | 1.180 | 1.723 | - | 2.903 |
| Contas a receber de clientes | 358.173 | - | - | - | 358.173 |
| Outras contas a receber | 18.675 | - | - | - | 18.675 |
| Passivos financeiros | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | - | 12.150 | 12.150 |
| Fornecedores | - | - | - | 61.155 | 61.155 |

3.3 **Novas normas, alterações e interpretações de normas**

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotá-las quando entrarem em vigência.

a. **IFRS 16 Leases (Arrendamentos)**

A IFRS 16 substitui as orientações existentes na IAS 17 (CPC 06 - R1) Operações de arrendamento mercantil. A nova norma apresenta um único modelo de contabilização e exige que o arrendatário reconheça o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento para todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, exceto se o ativo subjacente for de baixo valor.

A IFRS 16 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRS. A Companhia estima que não irá adotar antecipadamente a aplicabilidade da norma em 2018.

A Companhia estima que a sua adoção não trará impactos nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, até a presente data, as implicações para adoção deste novo pronunciamento ainda não foram finalizadas, portanto, impossibilita a divulgação de tais impactos.

4 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais individuais consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

| | % Participação direta | | % Participação indireta | | % Participação total | |
|--|-----------------------|-------|-------------------------|--------|----------------------|--------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. | 99,99 | 99,99 | - | - | 99,99 | 99,99 |
| Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. | 0,27 | 2,00 | 99,73 | 98,00 | 100,00 | 100,00 |
| Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. | - | - | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Vulcabras Azaleia Administración S.A. | 3,96 | 3,96 | 96,04 | 96,04 | 100,00 | 100,00 |
| Globalcyr S.A. | 1,55 | 1,55 | 98,45 | 98,45 | 100,00 | 100,00 |
| Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. | - | - | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. | - | - | 99,99 | 100,00 | 99,99 | 100,00 |
| Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. | - | - | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Calzados Azaleia de Colombia Ltda. | - | - | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Calzados Azaleia Peru S.A. | - | - | 99,11 | 99,11 | 99,11 | 99,11 |

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as sociedades consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia controladora em suas demonstrações financeiras consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas demonstrações financeiras individuais.

a. Características principais das sociedades controladas incluídas na consolidação

Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. é a sociedade responsável pela produção e desenvolvimento de calçados da marca Olympikus. Iniciou suas atividades com sede no município de Horizonte, Estado do Ceará, tendo como objeto social a indústria, o comércio, a importação e exportação em geral de calçados e artigos esportivos.

Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, com a marca Olympikus. Iniciou suas atividades em 14 de junho de 2006, com sede na cidade de Horizonte, Estado do Ceará.

Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.

A Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda., foi constituída em 1º de setembro de 2010, com sede na cidade de Itapetinga, estado da Bahia. Seu objetivo é comercializar e distribuir, calçados e confecções com as marcas Olympikus, Olk, Azaleia, Dijean, Opanka e Vulcabras. Iniciou suas atividades no terceiro trimestre de 2011.

Vulcabras Azaleia Administración S.A.

Vulcabras Azaleia Administración S.A. foi constituída em dezembro de 2015. Não possui atividade operacional.

Globalcyr S.A.

A Globalcyr S.A., encontra-se com as suas operações paralisadas.

Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., é uma indústria brasileira de calçados, localizada na cidade de Parobé, estado do Rio Grande do Sul, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados, artigos de vestuário, couros e artefatos de couro em geral, materiais plásticos ou similares e a fabricação de componentes, estes para o seu próprio consumo e venda a terceiros.

Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados e artigos esportivos, com as marcas Olympikus, Olk, Azaléia, Dijean, Opanka e Botas. Constituída em 3 de agosto de 1995, com sede na cidade de Itapetinga, no Estado da Bahia.

Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados e artigos esportivos, com as marcas Azaléia e Dijean. Constituída em 08 de outubro de 1992, inicialmente na cidade de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, passou a operar na cidade de Frei Paulo, no Estado de Sergipe a partir de 06 de fevereiro de 2003.

Calzados Azaleia Peru S.A.

A Calzados Azaleia Peru S.A. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos das marcas Olympikus, Olk, Azaleia, Dijean e Opanka no mercado peruano. Adquirida no final de 1998, iniciou as atividades de importação e comercialização das marcas da empresa em 1999.

Calzados Azaleia de Colômbia Ltda.

A Calzados Azaleia de Colômbia Ltda. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos das marcas Olympikus, Olk, Azaleia, Dijean e Opanka no mercado colombiano. Iniciou naquele país em 1999 como escritório, passando a importar e comercializar as marcas da Vulcabras Azaleia S.A. em 2000.

b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos dos períodos das sociedades controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as sociedades. Os prejuízos entre as companhias que indicam uma redução no valor recuperável de ativos não são eliminados na consolidação;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de resultado não realizado apresentado como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

5 Caixa e equivalentes de caixa

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|---------------|----------------|--------------|------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Caixa e bancos conta movimento | 645 | 751 | 25 | 32 |
| CDB pós fixados (Invest Fácil) | 1.832 | - | 7 | - |
| CDB pós fixados | 16.766 | 19.620 | - | 337 |
| Debêntures | 5.505 | 4.452 | - | - |
| Fundo de investimentos | 10.346 | 74.166 | - | - |
| Caixa e equivalentes de caixa no exterior | 5.750 | 1.513 | - | - |
| | 40.844 | 100.502 | 32 | 369 |

Caixa e bancos conta movimento são representados por depósitos bancários, sem a incidência de juros.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, estão representadas por investimentos de curto prazo, possuem liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, independente do seu vencimento, sem perdas de seus rendimentos.

As aplicações que remuneram o saldo de conta corrente (Invest Fácil) são realizadas automaticamente, conforme disponibilidade de saldo bancário e os resgates ocorrem conforme necessidades imediatas do caixa da Companhia. A rentabilidade é de 10% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Os CDBs pós fixados (Certificado de Depósito Bancário), são remunerados de 98,0% a 98,5% do CDI e as aplicações em Debêntures (Operações Compromissadas) são aplicações de curtíssimo prazo com resgate inferior a 30 dias e remuneradas a 50% do CDI.

As aplicações em fundos de investimentos de renda fixa remuneram em média 100% do CDI. A carteira dos fundos é composta por títulos públicos federais e papéis de instituições financeiras de primeira linha.

6 Aplicações financeiras

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|--------------|--------------|--------------|------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Aplicações financeiras no país: | | | | |
| CDB pós-fixados | 33 | 2.244 | 2 | 2 |
| Títulos de capitalização | 1.723 | 1.723 | - | - |
| Ativo financeiro-Fundo de investimento em ações | 1.147 | 1.694 | - | - |
| | 2.903 | 5.661 | 2 | 2 |
| Circulante | 1.703 | 1.741 | - | - |
| Não circulante | 1.200 | 3.920 | 2 | 2 |

Os CDBs pós-fixados não possuem liquidez diária e são remunerados a 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações em títulos de capitalização estavam vinculadas às garantias em contratos de financiamento e serão mantidas até o vencimento.

As aplicações em quotas de fundos de investimento estão disponíveis para a venda e avaliadas ao preço de mercado, semefeito no resultado. As ações foram valorizadas de acordo com a cotação da Bovespa, na data do balanço.

7 Contas a receber de clientes

a. Composição dos saldos

| | <u>Consolidado</u> | |
|--|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Contas a receber | | |
| No país: | | |
| Clientes | 341.331 | 322.540 |
| No exterior: | | |
| Clientes | <u>48.746</u> | <u>34.330</u> |
| Subtotal do contas a receber de clientes | 390.077 | 356.870 |
| Perdas estimadas para liquidação de crédito duvidosa | <u>(31.904)</u> | <u>(30.348)</u> |
| Total do contas a receber de clientes, líquido | 358.173 | 326.522 |

b. Por vencimento

| | <u>Consolidado</u> | |
|------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| A vencer | | |
| 1 a 30 dias | 122.045 | 134.996 |
| 31 a 60 dias | 77.378 | 91.791 |
| 61 a 90 dias | 62.797 | 47.129 |
| Acima de 90 dias | <u>76.532</u> | <u>37.507</u> |
| | <u>338.752</u> | <u>311.423</u> |
| Vencidos | | |
| 1 a 30 dias | 13.095 | 12.540 |
| 31 a 60 dias | 3.993 | 920 |
| 61 a 90 dias | 906 | 942 |
| Acima de 90 dias | <u>33.331</u> | <u>31.045</u> |
| | <u>51.325</u> | <u>45.447</u> |
| | <u>390.077</u> | <u>356.870</u> |

A Companhia entende que o montante que melhor representa sua exposição máxima ao risco de crédito no período findo em 30 de junho de 2018 é de R\$ 31.904 (R\$ 30.348 em 31 de dezembro de 2017) que representa os critérios descritos conforme mencionado no item (c) abaixo.

c. Critérios de mensuração das perdas com clientes (*impairment*)

O critério adotado para a constituição de perdas estimadas com liquidação de crédito duvidosa foi baseado nos títulos vencidos há mais de 90 dias e, na análise individual do saldo de cada cliente, pois essa provisão deve ser feita para cobrir as perdas estimadas na cobrança do contas a receber de clientes, constituídas em montantes julgados suficientes.

O critério utilizado para a constituição de perdas com liquidação de crédito duvidosa é o mesmo para a carteira de clientes mercado interno e externo.

d. Movimentação da provisão (*impairment*)

A movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, no período findo em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, está demonstrada a seguir:

| | Consolidado | |
|--------------------------|-----------------|-----------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Saldo inicial | (30.348) | (24.164) |
| Complemento de provisão | (4.811) | (17.245) |
| Recuperação de provisões | 3.255 | 11.061 |
| Saldo final | (31.904) | (30.348) |

e. Concentração da carteira

| | Consolidado | | | |
|--|-------------|------|------------|------|
| | 30/06/2018 | | 31/12/2017 | |
| Cientes (partes não relacionadas) | | | | |
| Maior cliente | 23.556 | 6% | 15.453 | 4% |
| 2º a 11º maiores clientes | 91.611 | 24% | 73.058 | 21% |
| 12º a 50º maiores clientes | 55.333 | 14% | 50.850 | 14% |
| Outros clientes | 219.577 | 56% | 217.509 | 61% |
| Total da carteira de clientes | 390.077 | 100% | 356.870 | 100% |

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus ativos circulantes e não circulantes. Considerando o prazo médio de recebimento desses créditos de aproximadamente 73 dias em 30 de junho de 2018 (60 dias em 31 de dezembro de 2017), os efeitos de ajustes a valor presente foram julgados imateriais e, portanto, não foram contabilizados no resultado, a exemplo do que ocorreu com as contas a pagar de curto prazo.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na Nota 29.

8 Estoques

| | Consolidado | |
|--------------------------------------|-------------|------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Produtos acabados | 84.657 | 77.404 |
| Produtos em elaboração | 17.861 | 18.829 |
| Matérias primas | 73.178 | 72.891 |
| Material de embalagem e almoxarifado | 20.101 | 18.833 |
| Mercadorias em trânsito | 151 | 211 |
| Importações em andamento | 1.457 | 1.356 |
| | 197.405 | 189.524 |

a. Critérios de mensuração da provisão (*impairment*)

As sociedades controladas, com base em análise histórica e estimativa de perdas, constituem provisão para perdas na realização dos estoques. Nos estoques de matérias primas e produtos em elaboração foi provisionada a totalidade dos itens sem movimentação há mais de 180 dias. Nos estoques de produtos acabados foram avaliados todos os itens e provisionadas as potenciais perdas frente às perspectivas de venda de cada um deles, efetuando a provisão de 100% dos itens que apresentaram margem de contribuição negativa. Em 30 de junho de 2018, a provisão para perdas de produtos acabados é de R\$ 2.391 (R\$ 3.099 em 31 de dezembro de 2017), a provisão para perdas sobre matérias-primas é de R\$ 7.233 (R\$ 7.395 em 31 de dezembro de 2017) e a provisão para perdas de produtos em elaboração é de R\$ 7.378 (R\$ 7.650 em 31 de dezembro de 2017).

O valor de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação utilizados na composição dos custos de produtos vendidos é de R\$336.585 em 30 de junho de 2018 (R\$ 333.135 em 30 de junho de 2017).

b. Movimentação da provisão (*impairment*)

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está demonstrada a seguir:

| | Consolidado | |
|----------------------|-----------------|-----------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Saldo inicial | (18.144) | (14.605) |
| Adições do período | (681) | (3.038) |
| Reversão de provisão | 1.823 | (501) |
| Saldo final | (17.002) | (18.144) |

9 Impostos a recuperar

| | Consolidado | | Controladora | |
|----------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| ICMS | 5.366 | 4.295 | 20 | 20 |
| IPI | 629 | 1.622 | - | - |
| PIS/COFINS | 1.229 | 1.308 | - | - |
| FINSOCIAL | 3.118 | 3.063 | 2.563 | 2.509 |
| Reintegra | 670 | 515 | - | - |
| Outros(*) | 3.424 | 4.175 | 507 | 497 |
| | 14.436 | 14.978 | 3.090 | 3.026 |
| Circulante | 9.597 | 10.101 | 527 | 517 |
| Não circulante | 4.839 | 4.877 | 2.563 | 2.509 |

(*) A Companhia através de suas controladas aderiu ao Programa de Regularização Tributária - PRT. Veja maiores detalhes na nota explicativa 10.c.

10 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda- antecipação

| | Consolidado | | Controladora | |
|-------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Imposto de renda -antecipação | 3.360 | 2.528 | 119 | 116 |
| | 3.360 | 2.528 | 119 | 116 |

b. Imposto de renda e contribuição social diferido

| | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Diferenças temporais no exercício | | |
| Reavaliação de imobilizado | (3.522) | (3.747) |
| Imposto de renda diferido - controlada no exterior | 110 | 125 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias | (3.412) | (3.622) |
| Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos | 110 | 125 |
| Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos | (3.522) | (3.747) |

As controladas no Brasil têm o valor dos impostos diferidos passivos sobre reavaliação do imobilizado no valor de R\$3.522e impostos diferidos ativos de controlada no exterior no valor de R\$ 110.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e correntes estão contabilizados no resultado consolidado. Conforme demonstrado a seguir: as alíquotas utilizadas na apuração do imposto foram de 34% no mercado interno e 3% de presunção no mercado externo:

| | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Imposto de renda e contribuição social - corrente | (801) | (659) |
| Imposto de renda e contribuição social - diferido | - | (280) |
| | (801) | (939) |

c. Prejuízos fiscais a compensar

A Companhia e suas controladas Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., possuem incentivos fiscais relevantes o que reduz significativamente a capacidade de compensação de eventuais créditos de imposto de renda diferidos. A Administração está monitorando periodicamente as renovações dos incentivos fiscais.A Companhia não registra imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias.Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a controladora e suas controladas possuíam prejuízos fiscais a compensar e bases negativas de contribuição social, sobre os seguintes valores-base:

Vulcabras Azaleia S.A
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2018

| 30/06/2018 | | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|---|---|----------------------------------|--------------|
| | Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A | Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. | Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. | Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. | Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. | Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. | Vulcabras Azaléia S.A | Total |
| Prejuízos fiscais apurados em 30.06.2018 | 401.209 | 618.882 | 126.436 | 74.772 | 243.428 | 21.837 | 147.661 | 1.634.225 |
| Base negativa de contribuição social em 30.06.2018 | 1.171.194 | 630.243 | 126.534 | 74.772 | 276.215 | 21.837 | 149.776 | 2.450.571 |
| 31/12/2017 | | | | | | | | |
| | Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A | Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. | Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. | Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. | Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. | Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. | Vulcabras Azaléia S.A | Total |
| Prejuízos fiscais apurados em 31.12.2017 | 345.552 | 611.288 | 124.633 | 74.691 | 259.256 | 19.997 | 144.480 | 1.579.897 |
| Base negativa de contribuição social em 31.12.2017 | 1.154.741 | 624.811 | 125.080 | 74.691 | 292.436 | 19.997 | 146.595 | 2.438.351 |

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

d. Conciliação da alíquota de imposto efetiva

| | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------------|
| | IRPJ / CSLL | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 67.269 | 78.531 |
| Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34% | 22.871 | 26.700 |
| Despesas não dedutíveis | 970 | 945 |
| Reintegra | (245) | (361) |
| Incentivos Fiscais - Estaduais | (17.298) | (19.424) |
| Incentivo a Inovação Tecnológica | (4.167) | - |
| Efeitos cambiais | (614) | 364 |
| Outros | (716) | (7.285) |
| | (22.070) | (25.762) |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social | 801 | 939 |
| Taxa efetiva | 1,19% | 1,20% |

11 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 20), conforme demonstrados a seguir:

| | Consolidado | | Controladora | |
|---------------------|--------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Depósitos judiciais | | | | |
| Cíveis | 859 | 222 | 193 | 122 |
| Trabalhistas | 33.166 | 32.884 | 644 | 615 |
| Tributários | 9.236 | 9.059 | 107 | 104 |
| Total | 43.261 | 42.165 | 944 | 841 |

Trabalhistas

Os processos trabalhistas referem-se, principalmente, à hora extra, adicional noturno, férias, equiparação salarial e doença do trabalho.

Os depósitos judiciais trabalhistas dizem respeito, em sua maioria, aos valores depositados nos autos referentes a recursos ordinários, recursos de revista, depósitos em garantia e penhora *online* de parte dos processos trabalhistas em execução.

Cíveis

Os processos cíveis, em sua maior parte, têm como objetos pedidos de indenizações por danos materiais e/ou morais, principalmente, nos casos de (i) acidentes de trabalho; ou (ii) causados por defeito da fabricação de produtos. Os depósitos judiciais cíveis são relativos a estes processos, realizados como garantia para a discussão dos valores nos mesmos pleiteados.

Tributária

Os depósitos judiciais tributários referem-se à ação em que as empresas do grupo Vulcabras Azaleia são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS e PIS.

12 Mútuos com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, assim como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas controladas na Argentina, Colômbia, Brasil e Peru.

Na Companhia e suas controladoras, os contratos de mútuo são atualizados por taxa DI-CETIP.

a. Controladora e controladora final

A principal controladora da Companhia é a Gianpega Negócios e Participações S.A. A parte controladora final é do Sr. Pedro Grendene Bartelle.

b. Transações com controladora

As transações entre a controladora e suas controladas, que são eliminadas para fins de consolidação, foram realizadas em condições e prazos acordados entre as partes, assim representados:

| | Vulcabras Azaleia CE | Vulcabras Azaleia Administracion | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
|---------------------------------|---------------------------------|---|-------------------|-------------------|
| Ativo | | | | |
| Outros créditos com controladas | - | 11 | 11 | 14 |
| Passivo | | | | |
| Mútuo com controladas | 7.598 | - | 7.598 | 3.295 |
| Resultado | | | | |
| Resultado financeiro | 179 | (1) | 178 | 191 |
| Total | 7.777 | 10 | 7.787 | 3.500 |

c. Operações entre sociedades controladas

Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e controladas

A controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com as suas controladas operações de compra, venda e mútuos financeiros destinados a cobrir necessidades temporárias de caixa, sobre os quais incidiram encargos relativos à variação do CDI, sendo os saldos assim compostos:

| | Vulcabras Azaleia RS | Vulcabras Azaleia Administración | Calzados Azaleia Colombia | Vulcabras Azaleia S.A. | Vulcabras Distribuidora | Vulcabras Azaleia BA | Vulcabras Azaleia SE | Distribuidora Cruzeiro do Sul | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
|----------------------|-------------------------|--|------------------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------|-------------------------|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Ativo | | | | | | | | | | |
| Contas a receber | - | - | 617 | - | - | 1.040 | 12 | 11 | 1.680 | 421 |
| AFAC(*) | 2.330 | - | - | - | - | - | - | - | 2.330 | 28.995 |
| Outros créditos | - | 263 | - | - | 50 | 1.833 | 451 | - | 2.597 | 2.382 |
| Mútuos a receber | - | 278 | 7.150 | 7.598 | - | - | - | - | 15.026 | 3.295 |
| | | | | | | | | | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Passivo | | | | | | | | | | |
| Contas a pagar | - | - | - | - | 381 | 1.730 | 23 | - | 2.134 | 759 |
| Outros débitos | 3 | - | - | - | - | 22.927(**) | - | - | 22.930 | - |
| | | | | | | | | | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Resultado | | | | | | | | | | |
| Resultado financeiro | - | (36) | (542) | (179) | - | - | - | - | (757) | (127) |

A principal natureza das transações é a operações mercantil de compra e venda de calçados e confecções e Adiantamento para futuro aumento de capital.

(*) Adiantamento para futuro aumento de capital já considerado no investimento.

(**) Refere-se à adiantamento a fornecedores por serviços prestados pela Vulcabras Azaleia CE à Vulcabras Azaleia BA.

d. Preço de transferência

A Companhia e suas controladas analisam anualmente o preço de transferência, principalmente, nas operações entre as controladas brasileiras, Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda., com as controladas Calçados Azaleia Colômbia Ltda. e Calçados Azaleia Peru S.A., localizadas na Colômbia e Peru, respectivamente.

e. Remuneração da Administração

Em 25 de abril de 2018, a Companhia em Assembleia Geral Ordinária, fixou em até R\$ 9.471, a remuneração global anual dos Administradores. No período findo de 30 de junho de 2018, a Companhia pagou remuneração a seus Administradores no montante de R\$ 4.400 (R\$ 3.643 em 30 de junho de 2017).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia não pagou a suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós-emprego; e d) remuneração baseada em ações.

13 Investimentos

a. Composição do saldo

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Participações societárias permanentes: | | | | |
| Em controladas | - | - | 855.604 | 780.968 |
| Em coligadas | <u>40.372</u> | <u>40.080</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Total | <u><u>40.372</u></u> | <u><u>40.080</u></u> | <u><u>855.604</u></u> | <u><u>780.968</u></u> |

A controlada Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem participação de 33% na coligada PARS Participações Ltda., que por sua vez detém 100% na Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. Considerando que a Companhia tem apenas influência significativa, este investimento não é consolidado nas demonstrações financeiras, nos termos do CPC 36 (R3).

b. Movimentação dos investimentos

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Saldos iniciais | 40.080 | 29.733 | 780.968 | 133.277 |
| Equivalência patrimonial (*) | 292 | 8.757 | 70.887 | 191.102 |
| Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior | - | - | 3.203 | 1.851 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo | - | - | 546 | 169 |
| Aumento de participação em investida (Pars) | - | 1.590 | - | 454.569 |
| Saldos finais | 40.372 | 40.080 | 855.604 | 780.968 |

(*) Inclui o valor de equivalência patrimonial líquido do efeito da variação cambial de suas controladas no exterior, contabilizado diretamente no patrimônio líquido da controladora, como consequência, não afeta a equivalência patrimonial registrada no resultado.

c. Dados sobre participações diretas - Controladora

| | Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. | | Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. | | Vulcabras Azaleia Administración S.A. | | Globalcyr S.A. | | Total | |
|--|--|-----------|---|----------|---------------------------------------|----------|----------------|----------|----------|----------|
| | 30/06/18 | 31/12/17 | 30/06/18 | 31/12/17 | 30/06/18 | 31/12/17 | 30/06/18 | 31/12/17 | 30/06/18 | 31/12/17 |
| Ativo total | 999.135 | 974.646 | 20.607 | 19.316 | 828 | 930 | 1 | 20 | - | - |
| Passivo total | 143.488 | 193.930 | 3.440 | 3.249 | 748 | 692 | 5.771 | 4.920 | - | - |
| Capital social | 1.363.597 | 1.363.597 | 71.635 | 69.945 | 2.715 | 2.715 | 1056 | 1.056 | - | - |
| Receita líquida | 343.811 | 785.544 | 12.952 | 20.426 | - | - | - | - | - | - |
| Resultado do período | 71.168 | 191.011 | (590) | (10.547) | (117) | 2.727 | (51) | (86) | - | - |
| Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil) | 247.178 | 247.178 | 200 | 200 | 1.983 | 1.983 | 10 | 10 | - | - |
| Patrimônio líquido | 855.647 | 780.716 | 17.167 | 16.067 | 80 | 238 | (5.770) | (4.900) | - | - |
| Participação no capital social, no final do período - % | 99,99% | 100,00% | 0,27% | 2,00% | 3,96% | 3,96% | 1,55% | 1,54% | - | - |
| Participação societária permanente em controladas | 855.643 | 780.714 | 46 | 321 | 3 | 9 | - | - | 855.692 | 781.044 |
| Provisão para passivo para perda com investimento | - | - | - | - | - | - | (89) | (76) | (89) | (76) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 71.167 | 191.011 | (2) | (13) | (5) | 108 | (1) | (1) | 71.159 | 190.905 |

d. Dados sobre as participações indiretas

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui participação indireta nas sociedades a seguir relacionadas, através de suas controladas Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.:

Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

| 30/06/2018 | Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. | Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. | Globalcyr S.A. | Vulcabras Azaleia Administração S.A. |
|--------------------------------|--|---|----------------|---|
| Ativo total | 324.481 | 20.607 | 1 | 828 |
| Passivo total | 44.961 | 3.440 | 5.771 | 748 |
| Capital social | 486.339 | 71.635 | 1.056 | 2.715 |
| Patrimônio líquido | 279.520 | 17.167 | (5.770) | 80 |
| Receita líquida | 741 | 12.952 | - | - |
| Resultado do período | 21.152 | (590) | (51) | (117) |
| Participação no capital social | 100,00% | 99,73% | 98,45% | 96,04% |

| 31/12/2017 | Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A. | Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. | Globalcyr S.A. | Vulcabras Azaleia Administração S.A. |
|--------------------------------|--|---|----------------|---|
| Ativo total | 301.888 | 19.316 | 20 | 930 |
| Passivo total | 56.273 | 3.249 | 4.920 | 692 |
| Capital social | 480.299 | 69.945 | 1.056 | 2.715 |
| Patrimônio líquido | 245.616 | 16.067 | (4.900) | 238 |
| Receita líquida | 1.403 | 20.426 | - | - |
| Resultado do período | 45.610 | (10.547) | (86) | 2.727 |
| Participação no capital social | 100,00% | 98,00% | 98,45% | 96,04% |

Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

| 30/06/2018 | Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. | Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. | Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*) | Calçados Azaleia de Colômbia Ltda. | Calçados Azaleia Peru S.A. |
|--------------------------------|---|--|---|---------------------------------------|-------------------------------|
| Ativo total | 291.596 | 68.119 | 11.201 | 13.396 | 35.206 |
| Passivo total | 55.075 | 41.550 | 8.749 | 11.994 | 2.166 |
| Capital social | 459.929 | 92.404 | 26.207 | 841 | 1.072 |
| Patrimônio líquido | 236.521 | 26.569 | 2.452 | 1.402 | 33.040 |
| Receita líquida | 179.249 | 37.977 | 10.139 | 8.128 | 30.121 |
| Resultado do período | 21.401 | 1.089 | 1.795 | (293) | 423 |
| Participação no capital social | 99,99% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 99,11% |

| 31/12/2017 | Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. | Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. | Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*) | Calçados Azaleia de Colômbia Ltda. | Calçados Azaleia Peru S.A. |
|--------------------------------|--|---|---|---------------------------------------|-------------------------------|
| Ativo total | 276.040 | 69.564 | 10.652 | 11.531 | 32.613 |
| Passivo total | 60.928 | 46.415 | 7.405 | 10.139 | 4.664 |
| Capital social | 459.929 | 90.074 | 25.207 | 841 | 1.072 |
| Patrimônio líquido | 215.112 | 23.149 | 3.247 | 1.392 | 27.950 |
| Receita líquida | 373.909 | 83.516 | 18.069 | 13.824 | 57.865 |
| Resultado do período | 57.339 | 1.587 | (4.343) | (858) | 2.557 |
| Participação no capital social | 99,99% | 100,00% | 99,99% | 100,00% | 99,11% |

(*) Participação indireta.

14 Propriedade para investimentos

a. Composição da conta

| | Consolidado | | Controladora | |
|-----------------|-------------|------------|--------------|------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Imóvel | 10.624 | 10.624 | 10.574 | 10.574 |
| Depreciação (*) | (7.470) | (7.262) | (7.432) | (7.225) |
| Total Geral | 3.154 | 3.362 | 3.142 | 3.349 |

(*) A depreciação é calculada pelo método linear a taxa média anual de 4%, registrada em contrapartida da rubrica de despesas administrativas.

b. Movimentação da amortização

| | Consolidado | | |
|--------|------------------------|---------|------------------------|
| | Saldo em 31/12/2017 | Adições | Saldo em 30/06/2018 |
| Imóvel | (7.262) | (208) | (7.470) |
| Total | (7.262) | (208) | (7.470) |

A Companhia possui um bem imóvel substancialmente destinado à aluguel na localidade de Jundiaí - São Paulo, com 40.994,00 m² de área construída e área comum, e seu respectivo terreno medindo 111.547,06 m² classificados como propriedades para investimento. O imóvel está avaliado pelo método de custo e o valor de mercado conforme avaliação por empresas especializadas é de R\$ 75.000.

No exercício findo em 30 de junho de 2018, o imóvel auferiu receita de aluguel no montante de R\$ 2.099 (R\$ 983 em 2017) - Nota 26, registrado em outras receitas operacionais, líquidas - Receita de Aluguel. As cláusulas quarta, sétima e oitava do contrato de aluguel contemplam obrigações de manutenção e reparo na estrutura do imóvel por parte da Companhia, onde esse montante é rateado proporcional a área alugada. Os custos decorrentes de manutenção e desgastes naturais são de responsabilidade das locatárias. A Companhia não efetuou mudanças estruturais no imóvel nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

Os bens da Companhia são registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção e sua depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas descritas nas tabelas da Nota 15 a. Os ativos da Companhia têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

15 Imobilizado

a. Composição da conta

Em 30 de junho de 2018

| | | Consolidado | | | |
|--|---|--------------------|--------------------|-------------------|----------------|
| | | 30/06/2018 | | 31/12/2017 | |
| | Taxa média de Depreciação % a.a. | Custo | Depreciação | Líquido | Líquido |
| Edificações | 2 a 4 | 126.589 | (78.269) | 48.320 | 49.575 |
| Máquinas e equipamentos | 10 | 334.635 | (273.747) | 60.888 | 50.517 |
| Moldes | 100 | 218.815 | (200.807) | 18.008 | 13.209 |
| Móveis e utensílios | 10 a 20 | 26.752 | (21.648) | 5.104 | 4.969 |
| Veículos | 20 | 2.097 | (1.785) | 312 | 252 |
| Equipamentos de computação | 20 a 25 | 23.924 | (20.004) | 3.920 | 2.756 |
| Terrenos | - | 3.490 | - | 3.490 | 3.490 |
| Moldes em andamento | - | 19 | - | 19 | 410 |
| Instalações industriais | 10 | 73.128 | (44.754) | 28.374 | 23.251 |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 10 a 20 | 89 | (89) | - | - |
| Importações em andamento | - | 8.371 | - | 8.371 | 2.849 |
| Benfeitorias em propriedade arrendadas | - | 2.887 | (2.069) | 818 | 49 |
| Outros | 10 a 20 | 2.438 | (970) | 1.468 | 1.320 |
| | | 823.234 | (644.142) | 179.092 | 152.647 |

b. Movimentação do custo

| | | Consolidado | | | | |
|---------------------------------------|----------------------|--------------------|----------------|----------------------|----------------------------|--------------------|
| Em 30 de junho de 2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | | | | |
| | Saldo inicial | Adições | Baixas | Transferência | Ajuste de Conversão | Saldo final |
| Edificações | 125.911 | 19 | - | - | 659 | 126.589 |
| Máquinas e equipamentos | 319.134 | 4.333 | (3.653) | 14.821 | - | 334.635 |
| Moldes | 204.841 | 20.116 | (4.906) | (1.236) | - | 218.815 |
| Móveis e utensílios | 25.919 | 538 | (89) | 58 | 326 | 26.752 |
| Veículos | 1.994 | 82 | (33) | - | 54 | 2.097 |
| Equipamentos de computação | 22.136 | 1.391 | (36) | 26 | 407 | 23.924 |
| Terrenos | 3.490 | - | - | - | - | 3.490 |
| Moldes em andamento | 410 | 1.236 | (343) | (1.284) | - | 19 |
| Instalações industriais | 65.791 | 7.337 | - | - | - | 73.128 |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 89 | - | - | - | - | 89 |
| Importações em andamento | 2.849 | 17.907 | - | (12.385) | - | 8.371 |
| Benfeitorias em propriedade arrendada | 2.092 | 795 | - | - | - | 2.887 |
| Outros | 2.066 | 56 | (28) | - | 344 | 2.438 |
| | 776.721 | 53.810 | (9.088) | - | 1.790 | 823.234 |

| | Consolidado | | | | |
|---------------------------------------|----------------------|----------------|-----------------|----------------------|--------------------|
| | 2016 | 2017 | | | |
| | Saldo inicial | Adições | Baixas | Transferência | Saldo final |
| Em 31 de dezembro de 2017 | | | | | |
| Edificações | 125.87 | 39 | - | - | 125.911 |
| Máquinas e equipamentos | 325.236 | 8.992 | (21.053) | 5.959 | 319.134 |
| Moldes | 189.181 | 28.039 | (12.379) | - | 204.841 |
| Móveis e utensílios | 24.847 | 909 | (65) | 228 | 25.919 |
| Veículos | 1.977 | 109 | (87) | - | 1.994 |
| Equipamentos de computação | 21.088 | 1.210 | (162) | - | 22.136 |
| Terrenos | 4.106 | 35 | (651) | - | 3.490 |
| Moldes em andamento | 6.520 | 5.081 | (7.223) | (3.968) | 410 |
| Instalações industriais | 48.578 | 8.247 | (354) | 9.319 | 65.791 |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 89 | - | - | - | 89 |
| Importações em andamento | - | 8.782 | - | (5.933) | 2.849 |
| Benfeitorias em propriedade arrendada | 7.697 | - | - | (5.605) | 2.092 |
| Outros | 1.971 | 269 | (174) | - | 2.066 |
| | 757.158 | 61.712 | (42.148) | - | 776.722 |

c. Movimentação da depreciação

| | Consolidado | | | | | |
|---------------------------------------|----------------------|-------------------|---------------|----------------------|----------------------------|--------------------|
| | 31/12/2017 | 30/06/2018 | | | | |
| | Saldo inicial | Adições | Baixas | Transferência | Ajuste de Conversão | Saldo final |
| Em 30 de junho de 2018 | | | | | | |
| Edificações | (76.336) | (1.782) | - | (20) | (131) | (78.269) |
| Máquinas e equipamentos | (268.617) | (8.254) | 3.104 | 20 | - | (273.747) |
| Moldes | (191.632) | (13.480) | 4.305 | - | - | (200.807) |
| Móveis e utensílios | (20.950) | (633) | 86 | - | (151) | (21.648) |
| Veículos | (1.742) | (45) | 32 | - | (30) | (1.785) |
| Equipamentos de computação | (19.380) | (431) | 33 | - | (226) | (20.004) |
| Instalações industriais | (42.540) | (2.214) | - | - | - | (44.754) |
| Benfeitorias em bens de terceiros | (89) | - | - | - | - | (89) |
| Benfeitorias em propriedade arrendada | (2.043) | (27) | 1 | - | - | (2.069) |
| Outros | (746) | (91) | - | - | (133) | (970) |
| | (624.075) | (26.957) | 7.561 | - | (671) | (644.142) |

| Em 31 de dezembro de 2017 | Consolidado | | | | |
|---------------------------------------|------------------|-----------------|---------------|--------------|------------------|
| | 2016 | | 2017 | | |
| | Saldo inicial | Adições | Baixas | Transferênci | Saldo final |
| Edificações | (72.627) | (3.709) | - | - | (76.336) |
| Máquinas e equipamentos | (269.802) | (18.075) | 19.260 | - | (268.617) |
| Moldes | (175.624) | (26.532) | 10.524 | - | (191.632) |
| Móveis e utensílios | (19.690) | (1.318) | 58 | - | (20.950) |
| Veículos | (1.731) | (95) | 84 | - | (1.742) |
| Equipamentos de computação | (18.823) | (666) | 109 | - | (19.380) |
| Instalações industriais | (34.267) | (3.537) | - | (4.736) | (42.540) |
| Benfeitorias em bens de terceiros | (89) | - | - | - | (89) |
| Benfeitorias em propriedade arrendada | (6.508) | (271) | - | 4.736 | (2.043) |
| Outros | (706) | (161) | 121 | - | (746) |
| | (599.867) | (54.364) | 30.156 | - | (624.075) |

Os juros de empréstimos e financiamentos não foram capitalizados no custo do ativo imobilizado em andamento, dado que os principais contratos estão relacionados a aquisições de máquinas e equipamentos colocados em funcionamento imediato.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possui saldos contábeis de bens que foram dados como garantia de financiamentos referentes a: edificações no valor de R\$ 52.700 (R\$ 52.700 em 31 de dezembro de 2017); máquinas e equipamentos no valor de R\$ 23.186 (R\$ 23.186 em 31 de dezembro de 2017).

A vida útil dos bens foi revista em 31 de dezembro de 2017. A Companhia e suas controladas têm a política de manutenção dos principais bens do ativo imobilizado até o final de sua vida útil.

16 Intangível

a. Composição da conta

| | Prazo de vida útil | Consolidado | | Controladora | |
|---|--------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------|-------------------|
| | | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Vida útil definida | | | | | |
| Software | 10 anos | 31.028 | 29.746 | - | 785 |
| Cessão de direito | Prazo contratual | 622 | 544 | - | - |
| Amortização acumulada - Software | 10 anos | (27.706) | (27.256) | - | (785) |
| Amortização acumulada - Cessão de direito | Prazo contratual | (466) | (357) | - | - |
| Total | | <u>3.478</u> | <u>2.677</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Vida útil indefinida | | | | | |
| Marcas e patentes | Indefinido | 2.176 | 2.158 | 111 | 111 |
| Ágio (d) | | <u>198.214</u> | <u>198.214</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Total | | <u>200.390</u> | <u>200.372</u> | <u>111</u> | <u>111</u> |
| Total Geral | | <u><u>203.868</u></u> | <u><u>203.049</u></u> | <u><u>111</u></u> | <u><u>111</u></u> |

A amortização mensal dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (Software industrial) e despesas de vendas (Cessão de direitos).

b. Movimentação do custo

| Em 30 de junho de 2018 | | | | Consolidado | | | |
|-----------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|--------------|------------|---------------------|---------------------|
| | Prazos de vida útil | Métodos de amortização | Saldo em 31/12/2017 | Adições | Baixas | Ajuste de Conversão | Saldo em 30/06/2018 |
| Vida útil definida | | | | | | | |
| Software | 10 anos | Linear | 29.746 | 1.165 | - | 117 | 31.028 |
| Cessão de direito | Prazo de contrato | Linear | 544 | - | (1) | 79 | 622 |
| Vida útil indefinida | | | | | | | |
| Marcas e patentes | Indefinida | | 2.158 | 18 | - | - | 2.176 |
| Ágio | | | 198.214 | - | - | - | 198.214 |
| Total | | | 230.662 | 1.183 | (1) | 196 | 232.040 |

| Em 31 de dezembro de 2017 | | | | Consolidado | | | |
|-----------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|-------------|-----------------|--|---------------------|
| | Prazos de vida útil | Métodos de amortização | Saldo em 31/12/2016 | Adições | Baixas | | Saldo em 31/12/2017 |
| Vida útil definida | | | | | | | |
| Software | 10 anos | Linear | 29.248 | 588 | (90) | | 29.746 |
| Cessão de direito | Prazo de contrato | Linear | 88.061 | 194 | (87.711) | | 544 |
| Vida útil indefinida | | | | | | | |
| Marcas e patentes | Indefinida | - | 2.131 | 27 | - | | 2.158 |
| Ágio | - | - | 198.214 | - | - | | 198.214 |
| Total | | | 317.654 | 809 | (87.801) | | 230.662 |

c. Movimentação da Amortização

| Em 30 de junho de 2018 | | | | Consolidado | | | |
|---------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|--------------|----------|---------------------|---------------------|
| | Prazos de vida útil | Métodos de amortização | Saldo em 31/12/2017 | Adições | Baixas | Ajuste de Conversão | Saldo em 30/06/2018 |
| Vida útil definida | | | | | | | |
| Software | 10 anos | Linear | (27.256) | (417) | - | (33) | (27.706) |
| Cessão de direito | Prazo de contrato | Linear | (357) | (52) | - | (57) | (466) |
| Total | | | (27.613) | (469) | - | (90) | (28.172) |

| Em 31 de dezembro de 2017 | | | | Consolidado | | | |
|---------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|----------------|---------------|----------|---------------------|
| | Prazos de vida útil | Métodos de amortização | Saldo em 31/12/2016 | Adições | Baixas | Transf | Saldo em 31/12/2017 |
| Vida útil definida | | | | | | | |
| Software | 10 anos | Linear | (26.254) | (726) | 43 | (319) | (27.256) |
| Cessão de direito | Prazo de contrato | Linear | (88.061) | (329) | 87.714 | 319 | (357) |
| Total | | | (114.315) | (1.055) | 87.757 | - | (27.613) |

d. Ágio na combinação de negócio

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias, contabilizado na controlada Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas; em 2009, deixaram de ser amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, conforme deliberação nº 553/08 da CVM e CPC 01 (R1), e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade, conforme Nota 17.

e. Pesquisa e desenvolvimento

No período findo em 30 de junho de 2018, a Companhia registrou no resultado, na rubrica “custo dos produtos vendidos”, montante de R\$ 19.235 (R\$ 8.565 em 30 de junho de 2017), que se refere à pesquisa e desenvolvimento.

17 Análise de recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis

a. Tangíveis e intangíveis com vida útil definida

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Para o exercício findo em 2017, foi realizado teste de recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

O teste de recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil é realizado anualmente pela Companhia.

b. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 198.214 em 30 de junho de 2018.

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de licenças e ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o conceito do valor em uso, através de modelos de fluxo de caixa descontado.

O ágio apurado na aquisição do investimento será testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa.

c. Principais premissas utilizadas nos testes de perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis considerou-se a Vulcabras Azaleia S.A. como uma única unidade geradora de caixa.

A Companhia realizou teste de valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis em 2017, por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 10 (dez) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se a taxa de 7,7275% a.a.

A estimativa do valor em uso utilizou as seguintes premissas:

Receitas

O volume e o preço de venda foram projetados em base real (sem inflação) com base nas estimativas da Companhia e resultam em crescimento composto agregado (CAGR) de 3,46% entre o período de 2017 e 2026.

Custo

O custo dos produtos vendidos foi projetado com base nas estimativas da Companhia.

Após a definição da projeção de vendas foi projetada a distribuição da necessidade de produção de acordo com a capacidade instalada e o nível de eficiência a ser obtido.

Os demais custos indiretos de fabricação foram embasados nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos indiretos.

Despesas

As despesas variáveis de vendas foram projetadas com base nos percentuais históricos sobre a receita operacional bruta.

As despesas administrativas e gerais de vendas foram embasadas nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos.

Lucro Líquido e Geração de Caixa Livre

O Lucro Líquido resultante da aplicação das premissas acima cresce com uma taxa de crescimento composta (CAGR) de 7,57% a.a. entre o período de 2018 a 2027.

A Geração de Caixa Livre é então calculada usando-se projeções de investimentos e variações de capital de giro. Para a perpetuidade a taxa de crescimento utilizada é zero.

18 Fornecedores

a. Composição da conta

| | Consolidado | | Controladora | |
|---------------------|-------------|------------|--------------|------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Fornecedores | | | | |
| No país | | | | |
| Diversos | 55.349 | 63.602 | 72 | 450 |
| No exterior | | | | |
| Diversos | 7.712 | 6.225 | - | - |
| | 63.061 | 69.827 | 72 | 450 |

b. Por vencimento

| | Consolidado | |
|------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| A vencer | | |
| 1 a 30 dias | 43.429 | 56.905 |
| 31 a 60 dias | 11.764 | 9.891 |
| 61 a 90 dias | 3.922 | 2.668 |
| Acima de 90 dias | 3.769 | 172 |
| | 62.884 | 69.636 |
| Vencidos | | |
| 1 a 30 dias | 77 | 190 |
| 31 a 90 dias | - | 1 |
| Acima de 90 dias | 100 | - |
| | 177 | 191 |
| | 63.061 | 69.827 |

c. Concentração da carteira

| | Consolidado | | | |
|---|--------------------|------|-------------------|------|
| | 30/06/2018 | | 31/12/2017 | |
| Fornecedores (partes não relacionadas) | | | | |
| Maior fornecedor | 2.515 | 4% | 6.857 | 10% |
| 2° a 11° maiores fornecedores | 9.672 | 15% | 13.300 | 19% |
| 12° a 50° maiores fornecedores | 10.934 | 17% | 12.558 | 18% |
| Outros fornecedores | 39.940 | 64% | 37.112 | 53% |
| Total de fornecedores (partes não relacionadas) | 63.061 | 100% | 69.827 | 100% |

| | Consolidado | | | |
|---|--------------------|------|-------------------|------|
| | 30/06/2018 | | 31/12/2017 | |
| Fornecedores (partes não relacionadas) | | | | |
| Maior fornecedor | 2.515 | 4% | 6.857 | 10% |
| 2° a 11° maiores fornecedores | 9.672 | 15% | 13.300 | 19% |
| 12° a 50° maiores fornecedores | 10.934 | 17% | 12.558 | 18% |
| Outros fornecedores | 39.940 | 64% | 37.112 | 53% |
| Total de fornecedores (partes não relacionadas) | 63.061 | 100% | 69.827 | 100% |

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes. Considerando o prazo médio de pagamento desses passivos de aproximadamente 47 dias em 30 de junho de 2018 (37 dias em 31 de dezembro de 2017), os efeitos de ajustes a valor presente foram julgados imateriais e, portanto, não foram contabilizados no resultado, a exemplo do que ocorreu com os ativos circulantes e não circulantes.

19 Financiamentos e empréstimos

a. Composição da conta

| | | Consolidado | |
|---|------------------------|--------------------|-------------------|
| | | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Moeda Nacional | Taxa de juros | | |
| Ativo Fixo/ Incentivo Fiscal | Taxa Fixa de 4,0% TJLP | 12.150 | 21.490 |
| NCE - Nota de Crédito à Exportação | CDI + 1,2% a.a. | - | 71.235 |
| | | 12.150 | 92.725 |
| Moeda Estrangeira | | | |
| Financiamentos de Importação | | | |
| FINIMP - Financiamento de Importação | 7,26% a.a. | - | 2.074 |
| | | - | 2.074 |
| Total dos empréstimos e financiamentos | | 12.150 | 94.799 |
| Circulante | | 7.354 | 84.474 |
| Não circulante | | 4.796 | 10.325 |

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos tinham os seguintes vencimentos:

| Vencimento | 30/06/2018 | | 31/12/2017 | |
|-----------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|
| | Valor | % | Valor | % |
| Circulante | 7.354 | 61% | 84.474 | 89% |
| 2018 | 3.706 | 31% | - | 0% |
| 2019 | 7.406 | 61% | 84.474 | 89% |
| 2020 | 785 | 6% | 9.567 | 10% |
| 2021 | 253 | 2% | 758 | 1% |
| Não circulante | 4.796 | 39% | 10.325 | 11% |
| Total | 12.150 | 100% | 94.799 | 100% |

b. A mutação da conta de empréstimos e financiamentos está descrita a seguir:

| | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldos iniciais | 94.799 | 539.268 |
| Ingressos | 249 | 70.052 |
| Encargos | 1.992 | 30.827 |
| Variação monetária e cambial | (18) | 480 |
| Amortizações de principal | (81.650) | (509.603) |
| Pagamentos de juros | (3.222) | (36.225) |
| Saldos finais | 12.150 | 94.799 |

c. Avais e garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias, alienação fiduciária e penhor de máquinas e equipamentos, caução de duplicatas e hipoteca do prédio industrial da Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

d. Cláusulas restritivas

Alguns financiamentos contratados possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação documental e física, as aquisições de imobilizados e objetivos alçados em P&D. Essas cláusulas são controladas e vem sendo plenamente atendidas dentro dos prazos definidos nos contratos.

A Companhia e suas controladas não têm conhecimento de fatos ou circunstâncias que indiquem situação de desconformidade ou que venha causar o não cumprimento das cláusulas restritivas.

e. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

| | Passivo | Patrimônio | |
|---|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | Empréstimos e financiamentos | Capital social | Total |
| Saldo em 1 de janeiro de 2018 | <u>94.799</u> | <u>1.107.661</u> | <u>1.202.460</u> |
| Variação fluxo de caixa de financiamento | | | |
| Empréstimos tomados - Principal | 249 | - | 249 |
| Realização do gasto com emissão de ações | - | (735) | (735) |
| Pagamento de empréstimos tomados - Principal | <u>(81.650)</u> | <u>-</u> | <u>(81.650)</u> |
| Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento | <u>(81.401)</u> | <u>(735)</u> | <u>(82.136)</u> |
| Outras variações relacionadas com passivos | | | |
| Juros pagos | (3.222) | - | (3.222) |
| Encargos financeiros reconhecidos no resultado | <u>1.974</u> | <u>-</u> | <u>1.974</u> |
| Total de outras variações relacionadas com passivos | <u>(1.248)</u> | <u>-</u> | <u>(1.248)</u> |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | <u>12.150</u> | <u>1.106.926</u> | <u>1.119.076</u> |

20 Provisões

A Companhia e as suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, dentre outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, segue os critérios de reconhecimento das provisões estabelecido pela Deliberação CVM nº 489/05 e CPC 25, que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária à divulgação de uma contingência passiva.

A análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e as classificou como circulante e não circulantes, como se segue:

a. Composição dos saldos

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|-------------|------------|--------------|------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Provisão para demandas judiciais e administrativas | | | | |
| Cíveis | 19.301 | 19.649 | 565 | 615 |
| Trabalhistas | 49.290 | 48.119 | 1.980 | 1.023 |
| Tributárias | 9.872 | 9.717 | 107 | 105 |
| | 78.463 | 77.485 | 2.652 | 1.743 |
| Total | | | | |
| Circulante | 54.753 | 53.115 | 479 | 566 |
| Não circulante | 23.710 | 24.370 | 2.173 | 1.177 |

b. Ações trabalhistas (Consolidado)

Referem-se, substancialmente, a pedidos de verbas rescisórias, horas extras, diferenças salariais, insalubridade, periculosidade, férias, FGTS e aviso prévio. O efeito da provisão para perda com ações trabalhistas é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

c. Ações cíveis (Consolidado)

Referem-se, basicamente, a indenização por danos morais e materiais. O efeito da provisão para perda com ações cíveis é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

Os efeitos da provisão para indenização são registrados em contrapartida do resultado na rubrica despesas com vendas.

d. Ações tributárias (Consolidado)

Referem-se a ações em que as empresas do grupo Vulcabras Azaleia são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS. O efeito da provisão para perda com ações tributárias é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

e. Movimentação dos processos

| Em 30 de junho de 2018 | Consolidado | | | |
|------------------------|----------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| | 31/12/2017 | 30/06/2018 | | |
| | Saldo inicial | Adições | Utilização | Saldo final |
| Natureza | | | | |
| Cíveis | 19.649 | (27) | (321) | 19.301 |
| Trabalhistas | 48.119 | 7.719 | (6.548) | 49.290 |
| Tributárias | 9.717 | 153 | 2 | 9.872 |
| Total | 77.485 | 7.845 | (6.867) | 78.463 |

| Em 30 de junho de 2018 | Controladora | | | |
|------------------------|----------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| | 31/12/2017 | 30/06/2018 | | |
| | Saldo inicial | Adições | Utilização | Saldo final |
| Natureza | | | | |
| Cíveis | 615 | 13 | (63) | 565 |
| Trabalhistas | 1023 | 959 | (2) | 1.980 |
| Tributárias | 105 | - | 2 | 107 |
| Total | 1.743 | 972 | (63) | 2.652 |

| Em 31 de dezembro de 2017 | Consolidado | | | |
|---------------------------|----------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| | 31/12/2016 | 31/12/2017 | | |
| | Saldo inicial | Adições | Utilização | Saldo final |
| Natureza | | | | |
| Cíveis | 20.235 | 678 | (1.264) | 19.649 |
| Trabalhistas | 48.281 | 15.112 | (15.274) | 48.119 |
| Tributárias | 9.870 | 23 | (176) | 9.717 |
| Total | 78.386 | 15.813 | (16.714) | 77.485 |

| Em 31 de dezembro de 2017 | Controladora | | | |
|---------------------------|----------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| | 31/12/2016 | 31/12/2017 | | |
| | Saldo inicial | Adições | Utilização | Saldo final |
| Natureza | | | | |
| Cíveis | 648 | 9 | (42) | 615 |
| Trabalhistas | 2.017 | (476) | (518) | 1023 |
| Tributárias | 272 | (76) | (91) | 105 |
| Total | 2.937 | (543) | (651) | 1.743 |

Contingências

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, era como segue:

| | Consolidado | |
|----------------------|-------------|------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Contingências | | |
| Cíveis | 2.899 | 1.922 |
| Trabalhistas | 48.170 | 54.101 |
| Tributárias(*) | 122.327 | 121.371 |
| Total | 173.396 | 177.394 |

(*) As principais ações tributárias da Companhia discutem pedido de reconhecimento do direito ao uso de créditos de PIS e COFINS previstos pelas Leis 10.637/02 e 10.833/03 e ainda, defesas em Autos de Infração em decorrência da cobrança de créditos de ICMS, IPI, II, PIS e COFINS.

A Companhia possui contingência ambiental por disposição de resíduos industriais no imóvel no qual foi instalado o aterro industrial de Itapetinga/BA. Atualmente, esta área é objeto de processo de remediação em âmbito administrativo. A prática da disposição dos resíduos já foi regularizada.

21 Patrimônio líquido (Controladora)

a. Capital social

Em 30 de junho de 2018, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 1.140.910 (R\$ 1.140.910 em 2017) está representado por 245.756.346 (245.756.346 em 2017) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal conforme demonstrado a seguir:

Em junho de 2018, o capital social da Companhia não sofreu nenhum aumento em relação ao valor originado da venda de ações. O custo consumido com operação de emissão de ações foi de R\$ 33.984 refletindo em um efeito líquido de R\$ 541.642. O valor do capital social em 30 de junho de 2018 é R\$ 1.106.926.

Em 16 de março de 2017, foi aprovado o grupamento da totalidade das 740.921.384 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, na proporção de 4 (quatro) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária, sem modificação do valor do capital social, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76.

Esse grupamento das ações de emissão da Companhia tem por finalidade o enquadramento da Companhia, em atendimento ao Ofício nº 3171/2015 - SAE enviado pela BM&FBovespa à Companhia em 22/10/2015, às novas disposições do Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários e do Manual do Emissor da BM&FBovespa, em vigor a partir de 18/08/2014, que obrigam a manutenção nos mercados organizados pela BM&FBovespa de ações com valor de cotação superior a R\$1,00 (um real) por ação.

A Companhia, mediante deliberação de seu Conselho de Administração, está autorizada a aumentar o capital social, independentemente, de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000.

b. Reservas

Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, a Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. Em 30 de junho de 2018, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 6.837 (R\$ 7.273 em 31 de dezembro de 2017).

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultado pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

c. Reserva de capital

Stock Option

Aprovação do Plano

Em 16 de janeiro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a primeira outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foram 835.000 (oitocentas e trinta e cinco mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$9,50 (nove reais e cinquenta centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos.

Características do plano

| Plano de 2018 | 1ª Outorga |
|--|-------------------------|
| Data da Outorga | 16/jan/2018 |
| Quantidade de opções Outorgadas | 835.000 |
| Período de Carência para o Exercício (<i>Vesting</i>) | 3 anos |
| Vencimento para o Exercício | 31/mar/2021 |
| Prazo Máximo para o Exercício | 31/mar/2022 |
| Preço de Exercício | R\$ 9,50 ⁽¹⁾ |
| Beneficiários (colaboradores) | <u>24</u> |

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$9,50 (nove reais e cinquenta centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras Azaleia S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de Precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Despesa do Plano de Opções

Os montantes das amortizações registradas como despesa, nas demonstrações financeiras, em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, desde a data da outorga até 30 de junho de 2018, estão descritos a seguir (apresentado em reais):

| Plano | Preço de Exercício | Data da Outorga | Despesa Acumulada 30/06/2018 |
|--------------|--------------------|-----------------|----------------------------------|
| 2018 | R\$ 9,50 | 16/jan/2018 | <u>R\$ 302.831</u> |
| Total | | | <u><u>R\$ 302.831</u></u> |

d. Ajustes de avaliação patrimonial

A rubrica ajustes de avaliação patrimonial inclui: (i) alterações líquidas acumuladas no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda até que os investimentos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e (ii) ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 30 de junho de 2018, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 704 (R\$ 3.045 em 31 de dezembro de 2017).

22 Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período.

| | Consolidado | |
|---|------------------------------|------------------------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Receita operacional bruta | | |
| Venda e revenda de produtos | | |
| Mercado interno | 601.274 | 635.375 |
| Mercado externo | 71.858 | 76.362 |
| Serviços prestados | <u>1.141</u> | <u>937</u> |
| | 674.273 | 712.674 |
| Deduções | | |
| Impostos sobre as vendas e serviços | (77.406) | (80.800) |
| Devoluções, abatimentos e desconto pontualidade | <u>(24.055)</u> | <u>(27.357)</u> |
| | <u>(101.461)</u> | <u>(108.157)</u> |
| Receita operacional líquida | <u><u>572.812</u></u> | <u><u>604.517</u></u> |

23 Custo das vendas e revendas

| | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Matéria prima | (138.702) | (142.578) |
| Mão de obra | (101.690) | (108.493) |
| Custo indiretos | (96.193) | (92.208) |
| Custo total de vendas | (336.585) | (343.279) |
| Revenda | (39.185) | (34.261) |
| Total custo das vendas e revendas | (375.770) | (377.540) |

24 Despesas com vendas

| | Consolidado | |
|-------------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Comissões | (22.825) | (23.197) |
| Fretes | (22.151) | (22.672) |
| Abatimento comercial(*) | - | (1.532) |
| PECLD | (1.504) | (2.598) |
| Propaganda | (25.072) | (24.313) |
| Royalties | - | (35) |
| Gastos com pessoal | (7.223) | (7.427) |
| Gastos fixos | (6.169) | (5.645) |
| Gastos semi-variáveis | (1.235) | (1.569) |
| | (86.179) | (88.988) |

(*) Em adoção ao IFRS 15 em 30/06/2018 foi reclassificado o saldo de abatimento comercial para deduções da receita.

25 Despesas administrativas

| | Consolidado | | Controladora | |
|--------------------------------------|--------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Gastos com pessoal | (22.282) | (22.102) | (2.651) | (1.933) |
| Serviços de terceiros | (6.614) | (5.205) | (2.372) | (1.185) |
| Aluguéis | (1.120) | 946 | - | 1.924 |
| Viagens e estadias | (731) | (492) | - | - |
| Segurança | (656) | (1.045) | (4) | (401) |
| Litígios e impostos | (910) | (1.174) | (294) | (292) |
| Informática e telecomunicação | (1.770) | (2.150) | (1) | (1) |
| Energia elétrica, água e esgoto | (327) | (1.557) | (1) | (1.272) |
| Manutenção, limpeza e meio ambiente. | (1.029) | (1.534) | (15) | (125) |
| Outros | (3.073) | (3.427) | (529) | (622) |
| | (38.512) | (37.740) | (5.867) | (3.907) |

26 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|----------------|---------------|--------------|--------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Receita de aluguel | 2.247 | 2.147 | 2.099 | 2.013 |
| Provisão para contingências | (7.827) | (7.537) | (973) | 977 |
| Venda de sucata | 767 | 634 | - | - |
| Resultado líquido na venda de ativo fixo | 65 | (24) | - | - |
| PRT - Programa de regularização tributária | - | 18.579 | - | - |
| Outros | (1.487) | (188) | 541 | 422 |
| | <u>(6.235)</u> | <u>13.611</u> | <u>1.667</u> | <u>3.412</u> |

27 Resultado financeiro

| | Consolidado | | Controladora | |
|-----------------------------|-------------------|------------------------|---------------------|-------------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Estrutura de capital | | | | |
| Juros | (1.461) | (22.712) | (194) | (91) |
| IOF | (126) | (462) | (10) | (2) |
| Outros | (1.421) | (3.058) | (116) | (4) |
| | <u>(3.008)</u> | <u>(26.232)</u> | <u>(320)</u> | <u>(97)</u> |
| Operacionais | | | | |
| Tarifas bancárias | (3.103) | (4.212) | (3) | (3) |
| Desconto de pontualidade(*) | - | (1.736) | - | - |
| Descontos concedidos | (1.288) | (9.060) | - | - |
| | <u>(4.391)</u> | <u>(15.008)</u> | <u>(3)</u> | <u>(3)</u> |
| Cambiais | (4.746) | (20.081) | (4) | (33) |
| | <u>(12.145)</u> | <u>(61.321)</u> | <u>(327)</u> | <u>(133)</u> |
| Receitas financeiras | | | | |
| Estrutura de capital | | | | |
| Receita de aplicações | 3.032 | 1.365 | 1 | 2 |
| Atualizações monetárias | 592 | 183 | 12 | - |
| | <u>3.624</u> | <u>1.548</u> | <u>13</u> | <u>2</u> |
| Operacionais | | | | |
| Juros | 254 | 2.753 | 90 | 354 |
| Descontos obtidos | 99 | 23 | - | 3 |
| | <u>353</u> | <u>2.776</u> | <u>90</u> | <u>357</u> |
| Cambiais | 9.029 | 20.839 | 1 | 7 |
| | <u>13.006</u> | <u>25.163</u> | <u>104</u> | <u>366</u> |
| Resultado financeiro | <u>861</u> | <u>(36.158)</u> | <u>(223)</u> | <u>233</u> |

(*) Em adoção ao IFRS 15 em 30/06/2018 foi reclassificado o saldo de desconto de pontualidade para deduções da receita.

28 Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é efetuado através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, a Companhia não possui ações preferenciais emitidas e ações potenciais em circulação que possam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41.

O quadro a seguir apresenta os cálculos do resultado básico e diluído por ação.

| | Consolidado | |
|---|--------------------------------|-------------|
| | Quantidade de ações ordinárias | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Resultado atribuível aos acionistas | 66.464 | 77.578 |
| Média ponderada das ações em circulação durante o período | 245.756.346 | 185.230.346 |
| Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$ | 0,27 | 0,42 |

29 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia referem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, financiamentos e empréstimos.

Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia administra os riscos financeiros através do monitoramento de posições financeiras dos ativos e passivos, controlando os limites de exposição. Não ocorreram alterações dos referidos controles durante os períodos divulgados.

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar a exposição, para definir limites e controles apropriados, monitorando os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia

As avaliações de seus instrumentos financeiros, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas adotam as seguintes práticas: (i) análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 6,1% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017; e (ii) seletividade das instituições financeiras, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (maiores bancos por ativo do país), Bancos Estatais ou Agências Governamentais de fomento, fazendo com que o risco de crédito com as instituições financeiras seja muito baixo e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, Taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco cambial

Risco de preço

Considerando o risco de preço nas exportações que são equivalentes a 6,47% da receita de suas controladas em 30 de junho de 2018 (6,14% em 31 de dezembro de 2017), a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração. A Companhia não tem a prática de utilizar nenhum instrumento financeiro específico para mitigar os riscos de preço. Entretanto, a Companhia tenta fazer uma política de hedge natural com ativos vinculados com risco de variação cambial.

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente, do dólar norte-americano, que encerrou o exercício de 30 de junho de 2018, com a variação positiva de 16,56% em relação à última cotação de 31 de dezembro de 2017.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tenta manter hedge natural com a manutenção de ativos vinculados, suscetíveis também, à variação cambial. A Administração não contrata instrumentos financeiros para eliminar sua exposição aos riscos de câmbio, que estão demonstrados a seguir:

| Moeda dólar (US\$ mil) | Consolidado | |
|-----------------------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Ativos em moeda estrangeira (a) | 15.972 | 15.515 |
| Passivos em moeda estrangeira (b) | (2.000) | (2.502) |
| Superávit apurado (a-b) | 13.972 | 13.013 |

Para fins de atendimento à Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

1. cenário provável e que é adotado pela Companhia e suas controladas: cotação do dólar em R\$ 3,8558 em 30 de junho de 2018;
2. cenário possível: conforme determina a deliberação da CVM, o cenário é construído considerando um aumento e redução de 25% na cotação do dólar, passando para R\$ 4,8198 e R\$ 2,8919, respectivamente; e
3. cenário remoto: ainda de acordo com a norma da CVM, neste cenário a cotação do dólar utilizada no cenário provável é elevada e reduzida em 50%, passando a R\$ 5,7837 e 1,9279, respectivamente

Quadro demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Câmbio - efeito resultado em 30 de junho de 2018

| Transação | Risco | Cenário provável | Cenário possível | Cenário remoto |
|----------------------|----------------------------------|-------------------------|------------------------------|------------------------------|
| Resultado financeiro | US\$ 13.972 mil Queda do US\$ | Câmbio de 3,8558 - | Câmbio de 2,8919 (13.467) | Câmbio de 1,9279 (26.936) |

Risco de taxa de juros

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-CETIP sobre as aplicações financeiras e da TJPL sobre parte de seus empréstimos e financiamentos que estão atrelados a essa taxa.

| | Consolidado |
|------------------|--------------------|
| | 30/06/2018 |
| Ativos em CDI | 34.450 |
| Passivos em TJPL | 2.214 |

Para fins de atendimento à Deliberação no. 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos, a Companhia apresenta abaixo os cenários de variação das Taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário provável que é o adotado pela Companhia e suas controladas, DI-CETIP de 6,39% a.a. e TJLP de 6,60% a.a.; (ii) cenário possível, considerando um aumento ou redução de 25% sobre as taxas do DI-CETIP e TJLP; (iii) cenário remoto, considerando um aumento ou redução de 50% sobre as taxas DI-CETIP e TJLP.

Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base 30 de junho de 2018:

| Operação | Risco | Cenário Provável | Cenário Possível - 25% | Cenário Remoto - 50% |
|---------------------|--------------|-------------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| Empréstimos em TJLP | Alta da TJLP | TJLP a 6,60% R\$ 0 | TJLP a 8,25% R\$ 37 | TJLP a 9,90% R\$ 73 |
| Aplicações em CDI | Queda do CDI | CDI a 6,39% R\$ 0 | CDI a 4,79% R\$ (551) | DI a 3,20% R\$ (1.099) |

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de liquidez de recursos, através de políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras com liquidez diária, passíveis de resgate a qualquer momento, para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados abaixo:

| Vencimento | 30/06/2018 | |
|-------------------|-------------------|-------------|
| | Valor | % |
| 2018 | 3.927 | 31% |
| 2019 | 7.646 | 60% |
| 2020 | 831 | 7% |
| 2021 | 258 | 2% |
| Total | 12.662 | 100% |

Composição dos saldos

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/08, os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão identificados a seguir:

| Descrição | Classificação | Consolidado | | | |
|-------------------------------|--|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | | 30/06/2018 | | 31/12/2017 | |
| | | Saldo Contábil | Valor Justo | Saldo Contábil | Valor Justo |
| Caixa e equivalentes de caixa | Ativos financeiros ao custo amortizado | 40.844 | 40.844 | 100.502 | 100.502 |
| Aplicações financeiras | Ativos financeiros ao custo amortizado | 2.903 | 2.851 | 5.661 | 3.938 |
| Contas a receber | Ativos financeiros ao custo amortizado | 358.173 | 358.173 | 326.522 | 326.522 |
| Outras contas a receber | Ativos financeiros ao custo amortizado | 18.675 | 18.675 | 33.187 | 33.187 |
| Empréstimos e financiamentos: | | | | | |
| Em moeda nacional | Passivos financeiros ao custo amortizado | 12.150 | 12.150 | 92.725 | 92.725 |
| Em moeda estrangeira | Passivos financeiros ao custo amortizado | - | - | 2.074 | 2.074 |
| Fornecedores | Passivos financeiros ao custo amortizado | 63.061 | 63.061 | 69.827 | 69.827 |

Hierarquia do valor justo

| Descrição | 30/06/2018 | | 31/12/2017 | |
|------------------------------|------------|---------|------------|---------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 1 | Nível 2 |
| Aplicações financeiras | 2.851 | - | 3.938 | - |
| Empréstimos e financiamentos | - | 12.150 | - | 94.799 |

- (a) **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- (b) **Nível 2** - *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- (c) **Nível 3** - *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (*fair value*)

Aplicações financeiras

Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizadas na data de 30 de junho de 2018.

Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. Asperdas estimadas para liquidação de crédito duvidosa foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Empréstimos e financiamentos

O valor dos empréstimos e financiamentos calculados na data de 30 de junho de 2018 são mensurados pelo custo amortizado, pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas.

Desta forma, a Administração considera que não há diferenças significativas entre o saldo contábil e o valor justo desses empréstimos e financiamentos.

Fornecedores

Os fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável, até a data do balanço patrimonial.

Limitações

O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

Gestão do capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

| | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Financiamentos, empréstimos e financiamentos incentivados | 12.150 | 94.799 |
| Caixa e equivalentes de caixa | (40.844) | (100.502) |
| Aplicações financeiras | (2.903) | (5.661) |
| Dívida líquida | (31.597) | (11.364) |
| Patrimônio líquido | 854.400 | 784.573 |

30 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de risco adotadas não fazem parte de uma auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas em 30 de junho de 2018 são resumidos a seguir:

| Seguros corporativos em reais | | |
|---------------------------------------|---|---------------------------|
| Objeto | Risco coberto | Valor de cobertura |
| Patrimonial | Incêndio, Vendaval, Danos Elétricos, Quebra de Máquinas, Roubo, Alagamento, Equipamentos Eletrônicos. | 110.000 |
| Lucros cessantes | Despesas fixas (P.I. 3 meses) | 60.000 |
| D&O | Responsabilidade civil geral de administradores | 20.000 |
| RC Geral | Responsabilidade civil geral | 2.000 |
| Veículos leves | Danos materiais, corporais e morais a terceiros | 23.800 |
| Veículos pesados | Danos materiais, corporais e morais a terceiros | 8.100 |
| Transporte internacional - Importação | Limite por embarque - Mercadorias/Matéria prima | 5.784 |
| | Total dos seguros corporativos | 229.684 |

31 Subvenções e assistência governamental

Incentivos Federais

- **REDUÇÃO IRPJ** - Consiste no direito da redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculados com base no lucro da exploração com fundamento no art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14 de 24 de agosto de 2001, em conformidade com os critérios estabelecidos e ainda em conformidade com o regulamento dos incentivos fiscais. São considerados em condições onerosas atendidas, os empreendimentos em total modernização atualmente nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. São beneficiários do incentivo de redução de 75% do imposto de renda os empreendimentos instalados nos estados do Ceará, Bahia e Sergipe.

Incentivos Estaduais

Para nossos calçados

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no deferimento de 99% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de calçados. Sob o valor de cada parcela do benefício, 1% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Para nossas confecções

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no deferimento de 75% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de confecções. Sob o valor de cada parcela do benefício, 25% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Incentivos Adicionais

Tem como adicional ao PROVIN calçados e confecção o deferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças que não tenham similar no Estado do Ceará, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

- **PROBAHIA** - Consiste no programa de desenvolvimento da Bahia, com o intuito de diversificar e estimular a transformação dos processos industriais do estado. Tem como benefício o deferimento do ICMS sobre o total dos débitos apurados pela saída de mercadorias, onde se calcula um crédito presumido de 99% sobre o valor devido. Seu pagamento consiste em 1% do saldo devedor que deverá ser pago no mês subsequente ao da apuração do ICMS.

Incentivos Adicionais

Tem como adicional ao PROBAHIA o deferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

- **PSDI** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial de Sergipe (FDI), no qual consiste no deferimento de 75% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria e com carência de 15 anos para pagamento dos 25% restantes, sem correção monetária.

Incentivos Adicionais

Tem como adicional ao PSDI o deferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

Demonstrativo das Subvenções Governamentais

| Controlada | Incentivo Estadual | % | Prazo de Vencimento |
|------------|--------------------|-----|---------------------|
| CE | Provin Calçados | 99% | Ago/2021 |
| CE | Provin Confecções | 75% | Jun/2022 |
| BA | Probahia | 99% | Dez/2027 |
| SE | PSDI | 75% | Jun/2029 |

Demonstrativo das Subvenções Governamentais

| Controlada | Incentivo Federal | % | Prazo de Vencimento |
|------------|-------------------|-----|---------------------|
| CE | Redução IRPJ | 75% | Dez/2025 |
| BA | Redução IRPJ | 75% | Dez/2026 |
| SE | Redução IRPJ | 75% | Dez/2027 |

a. Consolidado

O montante dos incentivos fiscais estaduais e federais, referentes ao ICMS e ao IRPJ respectivamente, são reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial.

Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

| ICMS | Montante do incentivo no consolidado | % Participação | Resultado da equivalência patrimonial na controladora | |
|---|--------------------------------------|----------------|---|---------------|
| | | | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas | | | | |
| Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. | 27.999 | 99,99 | 27.996 | 34.960 |
| Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. | 22.164 | 100,00 | 22.164 | 21.843 |
| Vulcabras Azaleia SE, Calçados e Artigos Esportivos Ltda. | 1.435 | 100,00 | 1.435 | 1.386 |
| | <u>51.598</u> | | <u>51.595</u> | <u>58.189</u> |
| | | | | |
| IRPJ | Montante do incentivo no consolidado | % Participação | Resultado da equivalência patrimonial na controladora | |
| | | | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas | | | | |
| Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. | 1.683 | 99,99 | 1.683 | 4.555 |
| | <u>1.683</u> | | <u>1.683</u> | <u>4.555</u> |

32 Informação por produtos e área geográfica

As informações de vendas brutas no mercado externo e interno, por região geográfica, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior, e podem ser assim apresentadas:

| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|---------------------------|----------------|----------------|
| Receita líquida de vendas | | |
| Calçados esportivos | 440.596 | 472.054 |
| Calçados femininos | 82.331 | 84.476 |
| Outros calçados e outros | 36.702 | 38.005 |
| Confecções | 13.183 | 9.982 |
| | <u>572.812</u> | <u>604.517</u> |
| | | |
| Mercado interno | 500.915 | 527.786 |
| Mercado externo | 71.897 | 76.731 |
| | <u>572.812</u> | <u>604.517</u> |

Os ativos não circulantes de cada região geográfica estão demonstrados a seguir:

| | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Ativos não circulantes no mercado externo e interno a partir de: | | |
| Brasil | 469.072 | 444.479 |
| Outros países | 9.094 | 7.976 |
| Total | 478.166 | 452.455 |

33 Eventos subsequentes

Em 6 de julho de 2018, a Vulcabras Azaleia S.A. (“Companhia”) comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Vulcabras Azaleia - CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., subsidiária da Companhia (“Vulcabras CE”), celebrou um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças com UNDER ARMOUR EUROPE B.V. e UNDER ARMOUR UK LIMITED, dentre outros (“Contrato”), pelo qual pretende adquirir a totalidade das quotas representativas do capital social da UA Brasil Comércio e Distribuição de Artigos Esportivos Ltda., com sede na Cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, na Rodovia Vice-Prefeito Hermenegildo Tonolli, nº 2.000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 18.565.468/0001-99, sociedade afiliada da Under Armour, Inc. (“Transação”).

A consumação da Transação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes típicas às adotadas em operações semelhantes, tais como a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

Observado o cumprimento das condições precedentes, simultaneamente ao fechamento da Transação, também serão firmados contratos de licença e operação entre Vulcabras CE e sociedades do Grupo Under Armour, pelos quais a Vulcabras CE passará a ser a distribuidora e licenciada exclusiva das marcas “Under Armour” no Brasil para calçados, vestuário e acessórios.

A celebração do Contrato foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, nos termos do artigo 17 do seu Estatuto Social, e não foram verificadas as hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada.

Em 27 de julho de 2018, a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE emitiu despacho aprovando o ato sem restrições.

* * *

Composição do Conselho de Administração

Pedro Grendene Bartelle - Presidente
André de Camargo Bartelle - 1º Vice-Presidente
Pedro Bartelle - 2º Vice-Presidente
Hector Nunez - Conselheiro
Roberto Faldini - Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Pedro Bartelle - Presidente
Edivaldo Rogério de Brito - Diretor Administrativo e de Finanças
Flávio de Carvalho Bento - Diretor Industrial
Rafael Carqueijo Gouveia - Diretor Comercial e de Operações Corporativas
Luiz Vanderlei Heidrich - Diretor de Divisão Feminino
Márcio Kremer Callage - Diretor de Marketing

Diretor de Relações com Investidores

Edivaldo Rogério de Brito

Responsável técnico

Manoel Damião da Silveira Neto
Contador CRC 1RJ052266/O-2 "S"-SP